

## URGENTE!! POR UNANIMIDADE MINISTROS DO STJ DETERMINAM SOLTURA DE MICHEL TEMER E CORONEL LIMA

Posted on 14/05/2019 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

**Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito**



O ex-presidente Michel Temer obteve nesta terça-feira (14), em julgamento na Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), os votos suficientes para sair da prisão. [Temer está preso na sede do Comando de Policiamento de Choque](#), da Polícia Militar, em São Paulo.

Quatro ministros da Sexta Turma (Antônio Saldanha, Laurita Vaz e Rogério Schietti e o presidente da turma) votaram favoravelmente à libertação de Temer e do coronel João Baptista Lima Filho, ex-assessor e amigo pessoal do ex-presidente.

Os ministros deram os votos em caráter liminar (provisório) em julgamento de habeas corpus impetrados pelos dois réus e que estão sendo julgados por quatro dos cinco ministros da turma – [Sebastião Reis Junior se declarou impedido](#) e não participou da sessão.

Os ministros que votaram se manifestaram pela substituição da prisão pelas seguintes medidas cautelares:

- proibição de manter contato com outros investigados;
- proibição de mudança de endereço e de se ausentar do país;
- entregar o passaporte;

# MINUTO BARRA

- bloqueio dos bens até o limite de sua responsabilidade;

## Os votos dos ministros

**Antônio Saldanha** - "Con quanto fundamental, carece a prisão preventiva de necessidade", afirmou ao votar o relator, ministro Antônio Saldanha.

Para Saldanha, "há de se exigir assim que o decreto de prisão preventiva venha sempre motivado e não fundado em meras conjecturas".

O relator considerou que não há elementos que indiquem que Temer e Lima podem prejudicar as investigações. E afirmou que, por isso, os dois podem responder ao processo em liberdade.

Em seu voto, Saldanha destacou que os fatos sobre ambos são antigos e que Temer não tem mais cargo público para prejudicar o andamento da apuração.

"Frisa-se que além de razoavelmente antigos os fatos, o prestígio político não mais persiste, visto que o paciente Michel Temer deixou a Presidência da República no início desse ano e não exerce atualmente cargo público de destaque ou relevância nacional", disse.